



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPOS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54ª SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª ANÁLISE ETNOLÓGICA DE TRÊS ANOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª ANÁLISE ETNOLÓGICA DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FÓRUM DE INVENTOS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

COMO OS ACADÊMICOS DE ENGENHARIA DA SETREM ESTÃO SE PREPARANDO PARA O MERCADO DE TRABALHO, COM RELAÇÃO A LINGUA ESTRANGEIRA.

Trabalho de: DIEGO JOSE REGINALDO (garde.chula@hotmail.com),
EDUARDO SIDNEI DOS SANTOS (eduardo@ixon.ind.br).

Orientado por: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@terra.com.br). Sociedade educacional Três de Maio - SETREM

Resumo

A crescente internacionalização dos mercados levou as nações a adotarem o uso de uma segunda língua. Considerando a importância econômica do Brasil como país em desenvolvimento, dominar uma língua estrangeira tornou sinônimo de sobrevivência e integração global. Baseado-se nesta premissa, desenvolvemos o presente trabalho, que é resultado do componente curricular Estatística, no 1º semestre de 2011, do curso de Engenharia de Produção, da Faculdade Três de Maio – SETREM, e tem como objetivo coletar dados importantes dos acadêmicos. Mensurar o interesse dos acadêmicos, é vital para o desenvolvimento de novas ideias, que sejam voltadas para a melhor formação e satisfação dos futuros profissionais egressos da SETREM, tendo condições de competir sem restrição alguma, em um mercado de trabalho cada vez mais exigente. A pesquisa contou com questões quantitativas e qualitativas, totalizando 12 questões objetivas, abordando em torno de 75% dos acadêmicos matriculados, e os dados mais preocupantes, são específicos sobre o tema do artigo, que é a preparação dos acadêmicos, onde 74% não estudam nenhuma língua estrangeira, somente 15% estão se preparando, e que 11% iniciaram e desistiram do curso. Como resultado da pesquisa, constatamos que existe o interesse de 74% dos acadêmicos em participar de um curso de línguas, sendo que a maior dificuldade com 70%, seria o tempo disponível, porém com horários alternativos, como os que foram ofertados na pesquisa, seria possível, conciliando os horários com as cadeiras da faculdade. Como consequência da pesquisa, conseguimos estimar algumas alternativas para propiciar aos interessados um curso de Inglês/espanhol na própria instituição, com custo e horário acessível. Embasado nos dados do artigo, estruturou-se a curso e o mesmo já está em andamento desde o 2º semestre de 2011, atendendo cerca de 25% do acadêmicos da Engenharia de Produção. O intuito deste trabalho foi de agregar valor para a faculdade, trabalhando em um tema pouco abordado mais de grande importância, pois são poucas as instituições de ensino superior que hoje oferecem uma estrutura para o aprendizado de uma língua estrangeira.

Palavras chaves: Globalização, pesquisa, língua estrangeira, qualitativas, quantitativas.

Referências

Informativo do grupo PET - Engenharia Civil da UFRGS – Boletim 15,
02/06/2003,

<http://www.petcivil.cjb.net>

<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/a-importancia-da-lingua-estrangeira/38768/>